



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuariais Auditores Independentes.

**O Mercado de Seguros**  
A Bradesco Vida e Previdência apresenta desempenho de destaque no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores, retribuindo a confiança de seus participantes, segurados e beneficiários e a sólida posição conquistada no mercado. Manteve posição de destaque em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), participando com 22,08% do mercado e deteve 18,98% dos prêmios de seguros de Pessoas, conforme dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em novembro de 2022.

**Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar**  
A Bradesco Vida e Previdência apresentou, no exercício de 2022, Lucro Líquido de R\$ 3,191 bilhões (R\$ 1,803 bilhão no exercício de 2021). O Patrimônio Líquido somou R\$ 6,229 bilhões, representando uma rentabilidade de 55,78% sobre o Patrimônio Líquido Médio. As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizaram no exercício de 2022, R\$ 34,227 bilhões (R\$ 29,158 bilhões no exercício de 2021). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 10,822 bilhões (R\$ 9,536 bilhões no exercício de 2021).

As Provisões Técnicas, no exercício de 2022, cresceram 10,87%, somando R\$ 293,056 bilhões (R\$ 264,327 bilhões no exercício de 2021), e as aplicações financeiras 10,92%, atingindo R\$ 298,449 bilhões (R\$ 269,059 bilhões no exercício de 2021).

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**  
O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Vida e Previdência, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

**Aplicações Financeiras**  
As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias Negociação, Disponível para Venda e Mantidos até o Vencimento, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

**Inovações em Produtos e Serviços**  
A Bradesco Vida e Previdência vem contribuindo para disseminar a cultura de proteção e criação de patrimônio de longo prazo através dos seus produtos de Seguros de Vida e Previdência Complementar. Atena às recentes transformações do mercado e, visando uma melhor experiência dos seus segurados e participantes, destacam-se as principais ações:

No ramo de Previdência Complementar Aberta, foi modernizado o *portfólio* de fundos (individual e empresarial), ampliando as parcerias com gestoras renomadas do mercado e com as opções do público, respeitando todos os perfis de risco. Houve avanços no autoatendimento aos clientes para autonomia e gestão de seus planos de forma dinâmica e flexível, assim como implementação de melhorias nos processos de assinatura digital que aperfeiçoaram o processo com resultados positivos, tanto para o cliente final, quanto para a força de vendas que passou a contar com um processo mais digital e robusto.

As contratações por autosserviços aumentaram sua relevância por ocasião do estímulo aos planos mensais e a reformulação da jornada, promovendo melhor experiência ao cliente em multicanais.

Incentivando a cultura de criação de patrimônio, desde a primeira idade, e a proteção de menores, a grade de produtos destinado ao público jovem foi revitalizada, e de forma inédita, passou a contar com planos Multigestores, com acesso a diversas estratégias através de um único produto e com fundos da "Família Seleção", que permitem a atuação em dois níveis de diversificação: Gestores/Fundos e Classes de Ativos, abrangendo todos os perfis de investidor e permitindo a busca por maiores retornos.

Em parceria com as equipes de atendimento ao cliente, foram ampliadas as ações para fidelização visando maior conexão e proximidade no relacionamento com clientes e parceiros de negócios da Bradesco Vida e Previdência.

No ramo de Seguros de Pessoas, focamos em disseminar a importância do seguro para o planejamento familiar e sucessório, através da comunicação e treinamento, evolução dos processos e produtos. No primeiro semestre de 2022, a Bradesco Vida e Previdência lançou o produto de seguro "Novo Vida Segura Premiável", com coberturas, comissionamento e formas de pagamentos personalizáveis; e ampliou a oferta do seguro "Vida Viva Bradesco" por meios digitais, produto eleito em março de 2022 pela EFMA-Accenture como melhor case de inovação na categoria "Inovação em Produtos e Serviços", onde recebeu a medalha de prata do prêmio EFMA Accenture Innovation in Insurance Awards 2022.

No segundo semestre de 2022, o produto de seguro "Novo Vida Segura" recebeu uma nova cobertura, ficando ainda mais completo. Além disso, pensando em soluções práticas e completas para empresas, a Bradesco Vida e Previdência lançou o produto de seguro "Empresarial Flexível", um produto completo e fácil de contratar. Outro destaque foi a reformulação do produto "Seguro Viagem Bradesco" que conta com ainda mais coberturas e novas opções de planos.

Disponibilizamos e ampliamos nos canais digitais a possibilidade de manutenções de contratos, faturamento, cobrança e ajustes. Através da metodologia de mensuração NPS (*Net Promote Score*), ampliamos o contato com nossos clientes, aperfeiçoando ainda mais os processos por meio *on-line*.

**Gestão de Riscos**  
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultamento de gestão de riscos, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

A Bradesco Vida e Previdência observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

**Controles Internos**  
A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, tais como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*. O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

**Compliance**  
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Neste sentido, a Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento das regulamentações aplicáveis, para assegurar a aderência. A aplicação dos princípios de conduta, estabelecidos pela Organização Bradesco e pelo Grupo Bradesco Seguros nas relações com os clientes, parceiros, fornecedores e demais partes relacionadas, também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, através do acompanhamento contínuo e ações periódicas para o acultamento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência com nossos produtos e serviços.

O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

**Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Financiamento do Terrorismo e a Fraudes**  
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento do Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos, sistemas, controles consistentes e equipe qualificada, aplicados no devido monitoramento das operações e relacionamentos, apoiando os esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas. Mantém disponíveis canais de denúncia e caixas de *e-mails* corporativos aos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, resguardando total sigilo.

**Governança de Dados e Segurança da Informação**  
Diante da velocidade da transformação digital, a Bradesco Vida e Previdência dispõe de processo de Governança de Dados e Segurança da Informação, alinhado aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e definições emanadas pelos Órgãos Reguladores. Este processo é reavaliado permanentemente, visando o aperfeiçoamento e o alinhamento com as melhores práticas, e reforçando o compromisso organizacional com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e de seus *stakeholders*, com ênfase especial à privacidade, segurança da informação e governança de dados (pessoais e sensíveis). Sendo assim, a Bradesco Vida e Previdência aprimora continuamente as ações, sempre apoiadas nos direcionamentos do Encarregado de Proteção de Dados ou *Data Protection Officer (DPO)*, durante todo o ciclo de tratamento de dados pelo Grupo, com foco na conformidade com os dispositivos legais aplicáveis e boas práticas de mercado para melhoria da qualidade, transparência, proteção aos dados, ações de conscientização e acultramento, aplicação de metodologias de boas práticas de segurança, criação e revisão de normas internas, processos, documentos firmados com terceiros e sistemas de informação e controles, bem como o atendimento de solicitações de titulares de dados pessoais em geral, dentre outras atribuições.

**Premiações**  
No exercício de 2022, a Bradesco Vida e Previdência recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio Consumidor Moderno, na categoria Seguro de Vida;
- Prêmio Marcas de Confiança, na categoria Marca Mais Lembrada;
- Prêmio Marcas de Quem Decide, na categoria Marca Mais Lembrada;
- Prêmio Segurador Brasil, nas categorias Previdência Privada e Melhor Desempenho Global;
- Prêmio Top Of Mind RS, na categoria Marca Mais Lembrada;
- Pelo 2º ano consecutivo, conquistou o prêmio "O Melhor de São Paulo 2021", da revista São Paulo, do Grupo Folha, na categoria Serviços;
- Prêmio Seg News, na categoria Seguro de Vida; e
- Prêmio EFMA, com o case Vida Viva.

**Agradecimentos**  
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

Barueri, 23 de fevereiro de 2023.  
**Conselho de Administração e Diretoria**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>242.459.896</b>	<b>215.161.293</b>
Disponível		481.324	205.431
Caixa e bancos		481.324	205.431
Aplicações	4	241.097.002	214.154.985
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>247.720</b>	<b>231.257</b>
Prêmios a receber	6	232.201	221.450
Operações com seguradoras		4.570	8.809
Operações com resseguradoras	7	10.949	998
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>236.405</b>	<b>171.629</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	7	<b>30.497</b>	<b>23.809</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>338.939</b>	<b>343.855</b>
Títulos e créditos a receber		295.609	326.744
Créditos tributários e previdenciários	9.a	42.779	16.587
Outros créditos		551	524
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>755</b>	<b>955</b>
<b>Custo de aquisição diferidos</b>		<b>27.254</b>	<b>29.372</b>
Seguros	15.c	27.254	29.372
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>59.991.822</b>	<b>56.639.621</b>
Realizável a longo prazo		59.755.629	56.469.070
Aplicações	4	57.353.086	54.906.102
Ativos de resseguro e retrocessão	7	7.281	6.168
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.383.759</b>	<b>1.533.513</b>
Títulos e créditos a receber		60.910	-
Créditos tributários e previdenciários	9.a	1.934.560	1.168.052
Depósitos judiciais e fiscais	16.b	385.196	362.937
Outros créditos operacionais		3.093	2.524
<b>Outros valores e bens</b>	8	<b>11.503</b>	<b>23.287</b>
<b>Investimentos</b>		<b>2.553</b>	<b>2.553</b>
Outros investimentos		2.553	2.553
<b>Imobilizado</b>		<b>5.154</b>	<b>6.735</b>
Bens móveis		2.501	3.198
Outras imobilizações		2.653	3.537
<b>Intangível</b>		<b>228.486</b>	<b>161.263</b>
Outros intangíveis	10	228.486	161.263
<b>Total do ativo</b>		<b>302.451.718</b>	<b>271.800.914</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>14.303.811</b>	<b>13.746.869</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>2.521.222</b>	<b>2.077.629</b>
Obrigações a pagar	11	2.077.143	1.335.277
Impostos e encargos sociais a recolher	12	233.090	241.322
Encargos trabalhistas		7.034	6.222
Impostos e contribuições	13	201.679	491.818
Outras contas a pagar		2.276	2.990
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>130.602</b>	<b>172.536</b>
Prêmios a restituir		16.902	15.286
Operações com seguradoras		22.594	14.014
Operações com resseguradoras	7.c	15.436	13.058
Corretores de seguros e resseguros		61.966	116.511
Outros débitos operacionais		13.704	13.667
<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>		<b>4.225</b>	<b>4.084</b>
Contribuições a restituir		4.225	4.082
Outros débitos operacionais		-	2
<b>Depósitos de terceiros</b>	14	<b>77.508</b>	<b>82.371</b>
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	15.a	<b>8.274.961</b>	<b>8.114.463</b>
Danos		2.014	2.334
Pessoas		3.049.015	2.765.489
Vida individual		5.118.952	5.135.889
Vida com cobertura por sobrevivência		104.980	210.751
<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	15.a	<b>3.289.407</b>	<b>3.290.109</b>
Planos não bloqueados		2.863.189	2.875.547
PGBL/PRGP		426.218	414.562
<b>Outros débitos</b>		<b>5.886</b>	<b>5.677</b>
Débitos diversos	16.c	4.833	5.677
Instrumentos financeiros derivativos	4	1.053	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	15.a	<b>281.918.939</b>	<b>253.600.929</b>
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	15.a	<b>213.115.687</b>	<b>187.978.533</b>
Pessoas		4.462.676	3.745.185
Vida individual		11.388.550	8.620.001
Vida com cobertura de sobrevivência		197.264.461	175.613.347
<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	15.a	<b>68.376.181</b>	<b>64.943.541</b>
Planos não bloqueados		27.316.881	26.599.303
PGBL/PRGP		41.059.300	38.344.238
<b>Outros débitos</b>		<b>427.071</b>	<b>678.855</b>
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	2.582
Provisões judiciais	16.a	419.228	657.653
Débitos diversos	16.c	7.843	18.620
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17	<b>6.228.968</b>	<b>4.453.116</b>
Capital social		3.000.310	3.000.310
Aumento de capital (em aprovação)		350.000	-
Reservas de lucros		4.159.780	1.765.353
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.281.122)	(312.547)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>302.451.718</b>	<b>271.800.914</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)**

	2022	2021
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>5.061.313</b>	<b>3.040.276</b>
<b>Ajustes para:</b>		
- Depreciações e amortizações	44.965	38.719
- Constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	645.132	898.585
- <i>Impairment</i> de Imobilizado	76	-
- Despesas antecipadas	200	3.354
- Variação das provisões técnicas	7.407.117	7.644.062
- Atualização monetária depósitos judiciais	(26.042)	(11.550)
- Atualização monetária provisões técnicas	28.507.438	12.456.967
- Atualização monetária provisões judiciais	54.461	80.432
- Ativos de resseguros provisões técnicas	(7.701)	(3.806)
- Atualização monetária	1.439	2.473
- Custo de aquisição diferidos	2.118	(4.399)
<b>Lucro ajustado do exercício</b>	<b>41.690.516</b>	<b>24.145.113</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais Aumento/(Redução):</b>		
- Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado	(25.262.232)	689.119
- Créditos das operações de seguros e resseguros	(14.708)	50.242
- Outros créditos operacionais	(64.776)	32.068
- Títulos e créditos a receber	(1.466.275)	(2.260.129)
- Contas a pagar	1.485.801	2.314.864
- Débitos das operações de seguros e resseguros	(41.934)	(48.436)
- Débitos das operações de previdência	141	1.932
- Depósitos de terceiros	(4.863)	(13.716)
- Provisões técnicas	(7.184.965)	(13.520.207)
- Outros débitos	(292.886)	(204.155)
<b>Caixa consumido pelas operações:</b>	<b>(32.846.697)</b>	<b>(12.958.418)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(1.363.865)	(735.884)
Contribuição social sobre o lucro pago	(919.513)	(482.899)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>6.560.441</b>	<b>9.967.912</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
- Aquisição de títulos disponíveis para venda	(5.620.488)	(21.178.531)
- Alienação/vencimentos e juros de títulos disponíveis para venda	613.865	6.734.986
- Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	(17.238)	(17.208)
- Vencimentos e juros de títulos mantidos até o vencimento	(718.728)	9.078.389
- Aquisição/baixa de imobilizado	(232)	(833)
- Ativo intangível desenvolvido internamente	(105.676)	(64.047)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(5.848.497)</b>	<b>(8.140.104)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
- Aumento de capital	-	310
- Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(430.000)	(1.690.000)
- Pagamento de arrendamento	(6.051)	(7.591)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(436.051)</b>	<b>(1.697.281)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>275.893</b>	<b>130.527</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	205.431	74.904
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	481.324	205.431
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>275.893</b>	<b>130.527</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)**

	Nota	2022	2021
Prêmios emitidos		10.822.153	9.536.010
Contribuições para cobertura de riscos		680.388	685.217
Variações das provisões técnicas de prêmios		(5.174.207)	(4.812.036)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>22.a</b>	<b>6.328.334</b>	<b>5.409.191</b>
Sinistros ocorridos	22.b	(2.365.405)	(2.873.133)
Custos de aquisição	22.c	(901.389)	(850.378)
Outras receitas e despesas operacionais	22.d	(18.522)	14.184
<b>Resultado com operações de resseguro</b>	<b>22.e</b>	<b>8.363</b>	<b>(12.266)</b>
Receita com resseguro		31.547	7.820

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Redução/ aumento de capital (em aprovação)	Reserva Legal	Reservas de lucros Reserva Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>2.863.665</b>	-	<b>572.733</b>	<b>1.216.238</b>	<b>2.827.380</b>	-	<b>7.480.016</b>
Aumento de capital em aprovação conforme AGOE 29.03.2021	-	136.335	(136.335)	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação conforme AGE 24.05.2021	-	310	-	-	-	-	310
Portaria SUSEP nº 40 de 15.07.2021	310	(310)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 272 de 21.07.2021	136.335	(136.335)	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.139.927)	-	(3.139.927)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.802.717	1.802.717
Dividendo pago conforme ata de reunião de diretoria de 03.08.2021 (R\$ 7.743,65 por ação)	-	-	-	(1.216.238)	-	(283.762)	(1.500.000)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 980,86 por ação)	-	-	-	-	-	(190.000)	(190.000)
Proposta para distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	(1.328.955)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.000.310</b>	-	<b>526.534</b>	<b>1.238.819</b>	<b>(312.547)</b>	-	<b>4.453.116</b>
Aumento de capital em aprovação conforme AGE 20.12.2022	-	350.000	-	-	-	-	350.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(968.575)	-	(968.575)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.190.726	3.190.726
Dividendo pago conforme ata de reunião de diretoria de 06.12.2022 (R\$ 1.342,49 por ação)	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Dividendos antecipados conforme ata de reunião de diretoria de 15.12.2022 (R\$ 1.806,85 por ação)	-	-	-	-	-	(350.000)	(350.000)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 1.187,36 por ação)	-	-	-	-	-	(230.000)	(230.000)
Proposta para distribuição do lucro líquido	-	-	143.528	2.250.899	-	(2.394.427)	-
Dividendos propostos (R\$ 79,68 por ação)	-	-	-	-	-	(16.299)	(16.299)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.000.310</b>	<b>350.000</b>	<b>670.062</b>	<b>3.489.718</b>	<b>(1.281.122)</b>	-	<b>6.228.968</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)**

**1 Contexto operacional**

A Companhia é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em Barueri, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779 – Empresarial 18 Forte – Barueri - São Paulo.

O controlador direto da Companhia é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A. A Companhia, por intermédio de filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 23 de fevereiro de 2022.

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

**a. Base de preparação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/21, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

**b. Base para avaliação, apresentação e moeda funcional**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação dos contratos de seguro; 4 - Aplicações; 14 - Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos e 15 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

**d. Segregação entre circulante e não circulante**

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante e não circulante a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar adequadamente os ativos e passivos de acordo com a expectativa de realização, mantendo no não circulante os montantes cuja expectativa de realização ultrapasse o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante, e os sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como Circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais. Os passivos de provisões técnicas acompanham suas características contratuais segmentados conforme fluxos futuros projetados.

**e. Classificação dos contratos de seguros**

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

**f. Aplicações e instrumentos financeiros**

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação estão descritos a seguir.

recebido, o resultado do estudo implica no reconhecimento de *impairment* quando o período de inadimplência superar 240 dias a partir do registro da restituição de sinistros pagos.

No caso das recuperações de cosseguro, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

Para bens, títulos e outros valores a receber é reconhecida a perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

**h. Outros valores e bens**

**Ativos de direito de uso**

Para as operações de arrendamento mercantil a Companhia avalia a existência de contratos que transferem ao cliente o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Sendo assim, a Companhia como arrendatária em contratos de imóveis possui o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso destes ativos, e o direito de direcionar o uso deles.

No início de um arrendamento é reconhecido um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo e subsequentemente deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O direito de uso também será corrigido em caso de reemursação do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos. A taxa incremental aplicada pela Companhia leva em consideração a taxa de captação livre de risco ajustada pelo *spread* de crédito.

**i. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

**j. Ativos intangíveis**

**i. Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

**k. Ativos de resseguros**

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Companhia com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados.

Conforme determinado pelo Órgão Regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores a recuperar não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

**l. Custos de aquisição diferidos**

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, e as despesas com agenciamentos realizados no período de doze meses.

**m. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor.

**n. Provisões técnicas**

**i. Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *"pro rata"* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

**ii. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *"pro rata"* dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e subsequentes.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP).

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão "Outras provisões técnicas (OPT)" refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas, realizado com premissas realistas, à época, aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

continua



iii. **Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos comercializados:**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	2% a 3%	10% a 30%

iv. **Teste de adequação de passivo (TAP)**

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados. O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaíveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaboradas pela SUSEP.

A sinistralidade média projetada foi de 40,99% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de dezembro de 2012.

O resultado do teste de adequação de passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2022, apresentou uma insuficiência que, em atendimento à Circular SUSEP 648/2021, foi parcialmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento". Os contratos foram agrupados com base no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 43, parágrafo 7º dessa Circular.

o. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**i. **Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. **Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificamos como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

p. **Benefícios a empregados**i. **Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. **Obrigações por aposentadorias**

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM (empresa ligada) é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIES.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

iii. **Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

iv. **Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

q. **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 para o período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até julho de 2022, considerando a alíquota de 15%.

Para o período compreendido entre agosto e dezembro de 2022, a alíquota foi alterada para 16%, conforme Lei nº 14.446/22. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. **Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros, cosseguro aceito e as comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes, são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas de seguro, ou pelo início da vigência do risco para casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. O agenciamento das operações de seguros é diferido e apropriado ao resultado, de forma linear, pelo prazo 12 meses.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e suas baixas, com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado o/ou contrato de resseguro.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

**Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

s. **Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são aplicáveis ao Mercado de Seguros mas não efetivas pois não entraram em vigor, ou não foram referendadas pela SUSEP, são como segue:

**CPC 50 - Contratos de Seguros**

O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da companhia.

O CPC 50 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

Os normativos, CPC 48 e CPC 50 estão sendo avaliados e, será aplicável quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

**Circular SUSEP nº 678**

A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de junho de 2012, dentre as principais alterações trazidas na norma temos o fim da compensação da mais valia das aplicações financeiras classificadas na modalidade mantidos até o vencimento com o resultado do teste de adequação do passivo (TAP) e aprovação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos, e concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor da norma.

3. **Gerenciamento de riscos**a. **Introdução**

A Companhia está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

A Companhia observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

**Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acultamento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado a Companhia.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o gerenciamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos da Companhia que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados a alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao risco de crédito, liquidez, mercado e operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. **Risco de subscrição**

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (BNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

**Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

**Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência**

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades predefinidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

**Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência**

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antecipar e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

**Concentração de riscos**

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência:

Distribuição do prêmio emitido líquido - 31/12/2022					
Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste .....	2.642.240	489.892	20.518.769	6.794.740	30.445.641
Sul .....	106.827	114.879	3.808.279	1.605.394	5.635.379
Nordeste .....	81.213	91.464	3.278.157	1.254.491	4.705.325
Centro-Oeste .....	31.561	54.364	1.983.044	728.913	2.797.882
Norte .....	18.614	29.790	977.463	438.615	1.464.482
<b>Total .....</b>	<b>2.880.455</b>	<b>780.389</b>	<b>30.565.712</b>	<b>10.822.153</b>	<b>45.048.709</b>

Distribuição do prêmio emitido líquido - 31/12/2021					
Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste .....	2.325.959	518.527	17.122.563	7.032.415	26.999.464
Sul .....	159.197	132.731	3.336.700	1.202.472	4.831.100
Nordeste .....	122.038	103.043	2.705.525	625.280	3.555.886
Centro-Oeste .....	41.492	61.415	1.726.130	443.949	2.272.986
Norte .....	23.600	31.771	747.117	231.894	1.034.382
<b>Total .....</b>	<b>2.672.286</b>	<b>847.487</b>	<b>25.638.035</b>	<b>9.536.010</b>	<b>38.693.818</b>

**Teste de sensibilidade**

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas de sinistros e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

**Resultados do teste de sensibilidade**

O teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições....	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em renda
	Variação de -5%	0,2 pontos percentuais	5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição).....	(1.377)	(167)	(3.164)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(2.551)	(378)	(21.051)
Todos os planos (fase de concessão).....	(198.374)	(61.194)	-
<b>Total .....</b>	<b>(202.302)</b>	<b>(61.739)</b>	<b>(24.215)</b>

(\*) O impacto considera a compensação da parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em cobertura das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento".

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas também foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Alterações nas premissas .....	Taxas de juros	Longevidade
	Variação de -5%	0,2 pontos percentuais
Seguros de Vida.....	(13.843)	2.171

Para os seguros de pessoas, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições .....	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
	(32.744)	(32.610)

**Limitações das análises de sensibilidade**

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

c. **Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia, bem como à desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte. Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

**Gerenciamento do risco de crédito**

A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

**Aplicações financeiras**

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:



Aplicações/Rating	AAA (*)	AA	A	BBB	BB	B	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	2022 Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>208.307.192</b>	<b>1.789.536</b>	<b>1.596.141</b>	<b>2.268.384</b>	<b>8.478.514</b>	<b>1.885.360</b>	<b>10.594.543</b>	<b>3.427.182</b>	<b>238.346.852</b>
Título de renda fixa privado	64.875.499	1.789.536	1.596.141	2.259.699	8.478.514	1.885.360	10.594.543	-	91.479.292
Título de renda fixa público	143.422.220	-	-	-	-	-	-	-	143.422.220
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	3.427.182	3.427.182
Swap	9.473	-	-	8.685	-	-	-	-	18.158
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>10.755.998</b>	<b>107.062</b>	<b>49.630</b>	<b>49.262</b>	<b>244.444</b>	<b>13.361</b>	-	<b>2.295.537</b>	<b>13.515.294</b>
Título de renda fixa privado	330.494	107.062	49.630	49.262	244.444	13.361	-	-	794.253
Título de renda fixa público	10.425.504	-	-	-	-	-	-	-	10.425.504
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	2.295.537	2.295.537
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>46.586.889</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>46.586.889</b>
Título de renda fixa privado	29.867	-	-	-	-	-	-	-	29.867
Título de renda fixa público	46.557.022	-	-	-	-	-	-	-	46.557.022
<b>Total</b>	<b>265.650.079</b>	<b>1.896.598</b>	<b>1.645.771</b>	<b>2.317.646</b>	<b>8.722.958</b>	<b>1.898.721</b>	<b>10.594.543</b>	<b>5.722.719</b>	<b>298.449.035</b>

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**d. Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade da inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia de liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta:

	Fluxo de ativos (i)	Fluxo de passivos (ii)
Fluxo de 0 a 3 meses	9.189.108	4.442.037
Fluxo de 4 a 12 meses	2.789.002	5.188.113
Fluxo de 13 a 60 meses	20.684.747	22.906.805
Fluxo acima de 60 meses	82.077.936	49.950.168
<b>Total</b>	<b>114.740.793</b>	<b>82.487.123</b>

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, equivalente de caixa, aplicações, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas, débitos das operações com seguros e resseguro, resseguros e previdência complementar. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados.

Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Não estão considerados nos fluxos os planos de previdência PGBL's e VGBL's.

**Gerenciamento do risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquido e disponível por empresa em excesso a RML estabelecida, indicador de liquidez de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

O monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**e. Risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento do risco de mercado**

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas. Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de Stress Testing considerando perda histórica do índice Ibovespa acumulada em janelas móveis de 21 d.u., com foco em perdas extremas diante de cenários de crise (condições de imprevisibilidade e alto impacto).

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

**Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado**

Fator de Risco (*)	Cenário
<b>Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços</b>	
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos ...	109,34
Taxa de câmbio R\$/US\$	R\$ 5,28
Taxa Prefixada de 1 ano	13,41%
Cupom de IPCA de 1 ano	6,64%
Cupom de IGP-M de 1 ano	6,88%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Taxa de juros	Índices de preços	Moedas estrangeiras	Renda variável	Total sem correlação	Fatores de risco
						Total com correlação
Dezembro/2022	1,263	(22,937)	0	(7,216)	(28,890)	(25,566)

Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços estrangeiras

Exposições sujeitas à variação dos preços de moedas estrangeiras

Exposições sujeitas à variação do preço de ações

\* Os impactos decorrentes de oscilações em Moedas Estrangeiras não são considerados em função da imaterialidade das exposições.

**f. Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia.

**Gerenciamento do risco operacional**

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

**Procedimentos de controle e monitoramento contínuo**

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

**g. Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

**4 Aplicações**

**a. Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	2022	%	2021	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>238.346.852</b>	<b>79,86</b>	<b>213.084.620</b>	<b>79,21</b>
Quotas de fundos especialmente constituídos	233.663.157	78,28	209.419.706	77,84
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	4.640.796	1,55	3.620.868	1,35
Fundos de investimentos de terceiros	12.036	0,01	12.262	0,01
Fundos Imobiliários	12.705	0,01	13.609	0,01
Swap	18.158	0,01	18.175	0,01
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>13.515.294</b>	<b>4,53</b>	<b>33.653.668</b>	<b>12,50</b>
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	10.197.406	3,41	27.312.639	10,15
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	217.768	0,07	4.822.240	1,79
Títulos de renda variável - ações	2.295.537	0,77	810.017	0,30
Títulos de renda fixa - debêntures	615.143	0,21	538.822	0,20
Títulos de renda fixa - letras financeiras	178.048	0,06	159.851	0,06
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial	11.392	0,01	10.099	0,01
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>46.586.889</b>	<b>15,61</b>	<b>22.320.217</b>	<b>8,29</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	21.924.831	7,35	16.744.017	6,22
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	24.662.058	8,26	5.576.200	2,07
<b>Total</b>	<b>298.449.035</b>	<b>100,00</b>	<b>269.058.505</b>	<b>100,00</b>

**b. Composição das aplicações por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo (ii)
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>45.338.809</b>	<b>7.660.699</b>	<b>11.904.561</b>	<b>173.442.783</b>	<b>238.346.852</b>	<b>238.100.359</b>	<b>246.493</b>
Letras financeiras do tesouro	-	1.625.679	8.509.273	107.548.900	117.683.852	117.520.518	163.334
Letras financeiras de emissores privados	397.310	3.088.945	2.535.715	26.360.841	32.382.811	32.248.450	134.361
Notas do tesouro nacional	-	3.395	884.607	15.236.333	16.124.335	16.535.670	(411.335)
Debêntures	44.007	653.514	409.269	14.554.937	15.661.727	15.584.682	77.045
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(iii)	15.673.446	-	-	-	15.673.446	15.673.446	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(iii)	12.635.557	-	-	-	12.635.557	12.249.569	385.988
Quotas de fundos de investimento	10.612.548	-	-	-	10.612.548	10.612.548	-
Letras do tesouro nacional	713.537	893.064	262.642	7.744.790	9.614.033	9.719.061	(105.028)
Ações	3.427.182	-	-	-	3.427.182	3.427.182	-
Notas comerciais	-	-	135.520	1.953.409	2.088.929	2.085.310	3.619
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (iii)	1.829.234	-	-	-	1.829.234	1.829.234	-
Certificado de depósito bancário	-	403.378	35.296	3.159	441.833	442.793	(960)
Depósito a prazo com garantia especial	-	111.512	11.215	1.066	123.793	123.617	176
Swap	2.593	-	5.631	9.934	18.158	18.158	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	16.786	16.786	17.416	(630)
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	12.628	12.628	12.705	(77)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.300.982</b>	<b>42.020</b>	<b>65.212</b>	<b>11.107.080</b>	<b>13.515.294</b>	<b>15.067.990</b>	<b>(1.552.696)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.359.761	10.359.761	12.014.381	(1.654.620)
Ações	2.295.537	-	-	-	2.295.537	2.134.670	160.867
Debêntures	4.383	-	-	610.760	615.143	670.675	(55.532)
Letras financeiras de emissores privados	-	42.020	22.662	113.366	178.048	181.552	(3.504)
Letras financeiras do tesouro	-	-	42.550	11.801	54.351	54.304	47
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	11.392	11.392	11.346	46
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	1.062	-	-	-	1.062	1.062	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>29.867</b>	<b>320.950</b>	-	<b>46.236.072</b>	<b>46.586.889</b>	<b>46.586.889</b>	-
Notas do tesouro nacional	-	320.950	-	46.236.072	46.557.022	46.557.022	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v) e (iv)	28.968	-	-	-	28.968	28.968	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(iii)	899	-	-	-	899	899	-
<b>Total</b>	<b>47.669.658</b>	<b>8.023.669</b>	<b>11.969.773</b>	<b>230.785.935</b>	<b>298.449.035</b>	<b>299.755.238</b>	<b>(1.306.203)</b>

	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo (ii)
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>32.913.352</b>	<b>6.122.646</b>	<b>18.955.279</b>	<b>155.093.343</b>	<b>213.084.620</b>	<b>214.849.965</b>	<b>(1.765.345)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	4.863.275	2.529.222	108.776.591	116.169.088	116.290.390	(121.302)
Notas do tesouro nacional	294.782	-	11.696.352	18.742.966	30.734.100	32.367.544	(1.633.444)
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(iii)	17.816.260	-	-	-	17.816.260	17.816.260	-
Letras financeiras de emissores privados	457.590	703.963	2.795.209	13.845.744	17.802.506	17.770.464	32.042

- Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$15.136.703, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia no montante de R\$1.053.683, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo amortizado até o momento foi de R\$861.508 (R\$848.876 em dezembro de 2021), sendo que o saldo remanescente a amortizar é de R\$192.175 (R\$204.807 em dezembro de 2021).
- Em função da revisão de alguns modelos de negócios que considera estratégias de alocações e a capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu pela reclassificação de mais R\$23.495.978, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação de R\$822.041, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2022, é de R\$774.682 mil. E o valor amortizado é de R\$47.359.
- Para os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.
- Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

**c. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

**d. Hierarquia do valor justo**

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**Títulos a valor justo por meio do resultado**

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Letras financeiras do tesouro	117.683.852	-	-	117.683.852	116.169.088	-	-	116.169.088
Notas do tesouro nacional	16.124.335	-	-	16.124.335	30.734.100	-	-	30.734.100
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	12.635.557	-	12.635.557	-	17.816.260	-	17.816.260
Letras financeiras de emissores privados	-	32.382.811	-	32.382.811	-	17.802.506	-	17.802.506
Debêntures	-	15.661.727	-	15.661.727	-	12.088.291	-	12.088.291
Ações	3.427.182	-	-	3.427.182	5.617.289	-	-	5.617.289
Quotas de fundos de investimentos	10.612.548	-	-	10.612.548	6.178.327	-	-	6.178.327
Letras do tesouro nacional	9.614.033	-	-	9.614.033	2.512.144	-	-	2.512.144
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	15.673.446	-	15.673.446	-	2.306.562	-	2.306.562
Notas comerciais	-	2.088.929	-	2.088.929	-	813.409	-	813.409
Depósito a prazo com garantia especial	-	123.793	-	123.793	-	439.721	-	439.721
Certificados de depósitos bancários	-	441.833	-	441.833	-	293.784	-	293.784
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	-	1.829.234	-	1.829.234	-	185.833	-	185.833
Certificado de Operações Estruturadas	-	-	-	-	-	87.070	-	87.070
Swap	-	18.158	-	18.158	-	18.175	-	18.175
Certificado de recebíveis imobiliários	-	16.786	-	16.786	-	16.453	-	16.453
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	12.628	-	12.628	-	5.608	-	5.608
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>11.628.076</b>	<b>794.253</b>	<b>1.092.965</b>	<b>13.515.294</b>	<b>32.070.537</b>	<b>773.116</b>	<b>810.015</b>	<b>33.653.668</b>
Notas do tesouro nacional	10.359.761	-	-	10.359.761	32.012.039	-	-	32.012.039
Ações	1.202.572	-	1.092.965	2.295.537	2	-	810.015	810.017
Debêntures	-	615.143	-	615.143	-	538.823	-	538.823
Letras financeiras de emissores privados	-	178.048	-	178.048	-	159.851	-	159.851
Letra financeira do tesouro - operação compromissada/outros(*)	-	-	-	-	-	67.212	-	67.212
Letras financeiras do tesouro	54.351	-	-	54.351	48.397	-	-	48.397
Letra financeira do tesouro - judiciais	11.392	-	-	11.392	10.099	-	-	10.099
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	-	-	-	-	7.230	-	7.230
Letra do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	1.062	-	1.062	-	-	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento (**)</b>	<b>47.235.036</b>	<b>29.867</b>	<b>47.264.903</b>	<b>25.057.867</b>	<b>182.702</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.240.569</b>
Notas do tesouro nacional	47.235.036	-	-	47.235.036	25.057.867	-	-	25.057.867
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	28.968	-	28.968	-	182.690	-	182.690
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	899	-	899	-	12	-	12
<b>Total</b>	<b>216.325.062</b>	<b>81.709.022</b>	<b>1.092.965</b>	<b>299.127.049</b>	<b>218.339.352</b>	<b>52.829.490</b>	<b>810.015</b>	<b>271.978.857</b>

(\*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.  
(\*\*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

**e. Desempenho e taxas contratadas**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2022, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Disponível para Venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PGBL/VGBL), atingiu 93,51% no acumulado do período, em relação ao referido benchmark, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IPCA 5,44%, IGPM 6,54%, 10,00% PRÉ (títulos prefixados) e 100% da Selic (títulos pós-fixados).

**f. Movimentação das aplicações financeiras**

	2022			
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento (**)	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2022	213.084.620	33.653.668	22.320.217	269.058.505
(+) Aplicações	68.686.342	5.620.488	17.238	74.324.068
(-) Resgates	(67.630.541)	(3.337.346)	(2.764.203)	(73.732.090)
(+) Rendimentos	24.206.431	2.723.481	3.517.659	30.447.571
Reclassificação (nota explicativa 4.b)	-	(23.495.978)	23.495.978	-
(+/-) Ajuste a valor justo (*)	-	(1.649.019)	-	(1.649.019)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>238.346.852</b>	<b>13.515.294</b>	<b>46.586.889</b>	<b>298.449.035</b>

	2021			
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento (**)	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	213.773.739	24.399.999	28.731.873	266.905.611
(+) Aplicações	91.637.959	21.178.531	2.710.068	115.526.558
(-) Resgates	(96.886.087)	(11.071.420)	(14.278.454)	(122.235.961)
(+) Rendimentos	4.559.009	4.336.434	5.156.730	14.052.173
(+/-) Ajuste a valor justo	-	(5.189.876)	-	(5.189.876)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>213.084.620</b>	<b>33.653.668</b>	<b>22.320.217</b>	<b>269.058.505</b>

(\*) Inclui o efeito da menos valia dessa reclassificação no montante de R\$ (822.041).  
(\*\*) As movimentações realizadas na categoria "Mantidos até o Vencimento" correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos títulos.

**5 Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com derivativos de taxas de juros e inflação (futuro de DI, DAP, swaps e opções) e de renda variável (desde que permitidas pela política de investimento do fundo), alocadas em fundos de previdência, têm por objetivo a síntese de posições no mercado destes fatores de risco ou a proteção contra os efeitos da variação dos preços desses ativos como títulos públicos (LFTs e das NTN's F, B e C) e/ou títulos privados no primeiro caso e ações no segundo caso. As demais operações com derivativos, alocadas em carteira própria, visa a equalização e hedge econômico, entre o descasamento do ativo com o fluxo do passivo atuarial.

As operações com derivativos não podem gerar a possibilidade de perda superior ao valor do patrimônio líquido do fundo de investimento e não podem ser realizadas sem garantia da contraparte central da operação. Adicionalmente as posições em mercados derivativos devem observar as seguintes condições: I - margem requerida limitada a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo; e II - valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo.

**a. Valor dos instrumentos financeiros derivativos**

	2022			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>23.354.825</b>	<b>9.304.534</b>	-	-
Mercado interfinanceiro	22.052.495	9.304.534	-	-
Moeda estrangeira	1.052.804	-	-	-
Outros	249.526	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>17.070.810</b>	<b>3.020.519</b>	-	-
Mercado interfinanceiro	12.747.961	-	-	-
Moeda estrangeira	1.760.351	707.547	-	-
Outros	2.562.498	2.312.972	-	-
<b>Contratos de opções:</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>200.687.524</b>	<b>4.513.793</b>	<b>146.491</b>	<b>74.826</b>
Mercado interfinanceiro	196.519.563	4.513.793	114.977	69.537
Moeda estrangeira	3.876.773	-	31.549	5.351
Outros	291.188	-	(35)	(62)
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>196.298.959</b>	<b>125.228</b>	<b>(140.411)</b>	<b>(76.999)</b>
Mercado interfinanceiro	192.005.770	-	(116.652)	(74.501)
Moeda estrangeira	3.901.068	24.295	(24.390)	(2.478)
Outros	392.121	100.933	631	(20)
<b>Contratos de swap:</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>146.073</b>	<b>99.076</b>	<b>20.762</b>	<b>19.212</b>
Mercado interfinanceiro	64.667	32.799	5.430	6.559
Outros	81.406	66.277	15.332	12.653
<b>Posição passiva:</b>	<b>46.997</b>	<b>-</b>	<b>(191.349)</b>	<b>(189.967)</b>
Mercado interfinanceiro	31.868	-	(1.828)	(451)
Outros	15.129	-	(189.521)	(189.516)
<b>Total geral</b>	<b>437.605.188</b>	<b>17.063.150</b>	<b>(164.507)</b>	<b>(172.928)</b>

	2021			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>21.393.762</b>	<b>3.778.498</b>	<b>2.465</b>	<b>2.465</b>
Mercado interfinanceiro	16.588.186	2.783.819	16.672	16.672
Moeda estrangeira	2.599.291	994.679	(15.674)	(15.674)
Outros	2.206.285	-	1.467	1.467
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>18.086.399</b>	<b>471.135</b>	<b>20.044</b>	<b>20.044</b>
Mercado interfinanceiro	13.804.367	-	(5.357)	(5.357)
Moeda estrangeira	1.604.612	-	26.990	26.990
Outros	2.677.420	471.135	(1.589)	(1.589)
<b>Contratos de opções:</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>191.137.809</b>	<b>4.514.902</b>	<b>57.040</b>	<b>57.040</b>
Mercado interfinanceiro	190.912.273	4.451.128	53.632	53.632
Moeda estrangeira	198.504	63.774	2.213	2.213
Outros	27.032	-	1.195	1.195
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>186.648.750</b>	<b>25.843</b>	<b>(63.403)</b>	<b>(63.403)</b>
Mercado interfinanceiro	186.461.145	-	(61.179)	(61.179)
Moeda estrangeira	134.730	-	(1.507)	(1.507)
Outros	52.875	25.843	(717)	(717)
<b>Contratos de swap:</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>161.118</b>	<b>64.583</b>	<b>27.689</b>	<b>21.137</b>
Mercado interfinanceiro	96.535	-	27.309	20.757
Moeda estrangeira	64.583	64.583	380	380
<b>Posição passiva:</b>	<b>96.535</b>	<b>-</b>	<b>(10.501)</b>	<b>(2.582)</b>
Mercado interfinanceiro	96.535	-	(10.501)	(2.582)
<b>Total geral</b>	<b>417.524.373</b>	<b>8.854.961</b>	<b>33.334</b>	<b>34.701</b>

(\*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

	2022	2021
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>293.056.236</b>	<b>264.326.646</b>
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (*)	678.014	1.295.070
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(21.655)	(16.037)
<b>Total a ser coberto (A)</b>	<b>293.712.595</b>	<b>265.605.679</b>
Quotas de fundos especialmente constituídos	233.663.157	209.419.706
Quota de fundos de investimentos	24.250.045	25.661.527
Títulos públicos	35.625.853	34.567.252
Ações	1.202.571	-
Títulos privados	793.191	270.249
<b>Total dado em cobertura (B)</b>	<b>295.534.817</b>	<b>269.918.734</b>
<b>Suficiência (B) - (A)</b>	<b>1.822.222</b>	<b>4.313.055</b>

(\*) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2022, apresentou uma insuficiência total de R\$702.131, onde R\$678.014, foi compensada em função da mais valia dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores, e a diferença de R\$24.117, foi contabilizada como provisão complementar de cobertura. Os contratos foram agrupados com base no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 43, parágrafo 7º dessa Circular.

**b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	2022							
	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - swap	25.179	19.525	21%	3.394	-	6.380	9.752	19.526
Prêmios de opções a exercer	146.491	74.826	79%	11.660	5.427	18.682	39.057	74.826
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>171.670</b>	<b>94.351</b>	<b>100%</b>	<b>15.054</b>	<b>5.427</b>	<b>25.062</b>	<b>48.809</b>	<b>94.352</b>
Ajuste a pagar - swap	(195.766)	(190.280)	71%	-	-	(189.678)	(603)	(190.281)
Prêmios de opções lançadas	(140.411)	(76.999)	29%	(10.934)	(7.273)	(19.284)	(39.508)	(76.999)
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(336.177)</b>	<b>(267.279)</b>	<b>100%</b>	<b>(10.934)</b>	<b>(7.273)</b>	<b>(208.962)</b>		

Resseguradores	Categoria	2021		
		Prêmios a liquidar	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB Brasil Resseguros	Local	10.009	1.204	9.813
Munich RE	Local	1.031	-	-
Mapfre RE	Local	2.018	-	-
<b>Total</b>		<b>13.058</b>	<b>1.204</b>	<b>9.813</b>

Ativo de direito de uso	2021			
	Saldo inicial em 31/12/2021	Aquisição	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Imóveis	23.221	(6.994)	(4.724)	11.503
Veículos	66	(15)	(51)	-
<b>Total</b>	<b>23.287</b>	<b>(7.009)</b>	<b>(4.775)</b>	<b>11.503</b>

Ativos e passivos fiscais	2021			
	Saldo inicial em 01/01/2021	Aquisição	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis	28.353	974	(6.106)	23.221
Veículos	-	88	(22)	66
<b>Total</b>	<b>28.353</b>	<b>1.062</b>	<b>(6.128)</b>	<b>23.287</b>

a. Créditos tributários e previdenciários	2022					
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	34.350	-	34.350	8.724	-	8.724
ILL	4.720	-	4.720	4.337	-	4.337
INSS - aviso prévio	2.985	-	2.985	2.861	-	2.861
Finsocial	724	-	724	665	-	665
Créditos e tributos diferidos (b-i)	-	1.957.956	1.957.956	-	1.190.957	1.190.957
Obrigações fiscais diferidas (b-ii)	-	(23.396)	(23.396)	-	(22.905)	(22.905)
<b>Total</b>	<b>42.779</b>	<b>1.934.560</b>	<b>1.977.339</b>	<b>16.587</b>	<b>1.168.052</b>	<b>1.184.639</b>

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos	2022					
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2022		
Provisões judiciais - cíveis	189.653	60.342	(123.428)	126.567		
Provisões para riscos de crédito	209.816	-	(72.620)	137.196		
Provisões judiciais - fiscais	29.412	-	(1.634)	27.778		
Provisões judiciais - trabalhistas	43.000	4.988	(34.442)	13.546		
Outros	510.711	330.882	(42.805)	798.788		
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>982.592</b>	<b>396.212</b>	<b>(274.929)</b>	<b>1.103.875</b>		
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	208.365	18.233.127	(17.587.411)	854.081		
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>1.190.957</b>	<b>18.629.339</b>	<b>(17.862.340)</b>	<b>1.957.956</b>		

(i) Movimentação de créditos tributários diferidos	2022			
	Saldo em 01/01/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Provisões judiciais - cíveis	242.057	37.498	(89.902)	189.653
Provisões para riscos de crédito	303.445	-	(93.629)	209.816
Provisões judiciais - fiscais	27.908	1.504	-	29.412
Provisões para desvalorização/MTM	3.041	-	(3.041)	-
Provisões judiciais - trabalhistas	40.076	4.951	(2.027)	43.000
Outros	92.043	455.732	(37.064)	510.711
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>708.570</b>	<b>499.685</b>	<b>(225.663)</b>	<b>982.592</b>
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	-	545.541	(337.176)	208.365
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>708.570</b>	<b>1.045.226</b>	<b>(562.839)</b>	<b>1.190.957</b>

(ii) Movimentação dos tributos diferidos	2022			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização/ reversão	Saldo em 31/12/2022
Atualização de depósito judicial	22.905	8.882	(8.391)	23.396
Outros	-	547	(547)	-
<b>Total</b>	<b>22.905</b>	<b>9.429</b>	<b>(8.938)</b>	<b>23.396</b>

(iii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2022			
	Saldo em 01/01/2021	Constituição	Realização/ reversão	Saldo em 31/12/2021
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	1.884.919	526.154	(2.411.073)	-
Atualização de depósito judicial	19.271	6.615	(2.981)	22.905
<b>Total</b>	<b>1.904.190</b>	<b>532.769</b>	<b>(2.414.054)</b>	<b>22.905</b>

Diferenças temporárias	2022		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2023	62.437	37.462	99.899
2024	508.879	305.327	814.206
2025	25.166	15.100	40.266
2026	20.522	12.313	32.835
2027	17.750	10.650	28.400
2028 a 2030	35.943	21.566	57.509
2031 a 2032	19.225	11.535	30.760
<b>Total</b>	<b>689.922</b>	<b>413.953</b>	<b>1.103.875</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.  
Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$1.039.787 (R\$929.432 em 2021).

10 Ativos intangíveis	2022			
	Saldo em 31/12/2021	Aquisição/ Baixa (*)	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Sistema de Computação	161.263	105.600	(38.377)	228.486
<b>Total</b>	<b>161.263</b>	<b>105.600</b>	<b>(38.377)</b>	<b>228.486</b>

11 Obrigações a pagar	2022			
	Saldo em 01/01/2021	Aquisição/ Baixa	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Sistema de Computação	128.069	64.047	(30.853)	161.263
<b>Total</b>	<b>128.069</b>	<b>64.047</b>	<b>(30.853)</b>	<b>161.263</b>

12 Impostos e encargos sociais a recolher	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte a recolher	220.606	230.589	220.606	230.589
Imposto sobre serviços a recolher	6.371	5.496	6.371	5.496
Impostos sobre operações financeiras	1.236	1.205	1.236	1.205
Contribuições previdenciárias	2.418	2.030	2.418	2.030
PIS/COFINS/CSLL de terceiros	1.121	865	1.121	865
Outros impostos e encargos a recolher	1.338	1.137	1.338	1.137
<b>Total</b>	<b>233.090</b>	<b>241.322</b>	<b>233.090</b>	<b>241.322</b>

Sinistros brutos de resseguro	2012 a 2022											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	1.235.104	1.305.822	1.330.460	1.415.524	1.493.336	1.537.474	1.438.027	1.486.498	1.790.466	2.637.218	2.258.435	
Um ano após o aviso	1.226.271	1.298.610	1.373.160	1.425.789	1.491.439	1.487.961	1.416.097	1.485.510	1.773.817	2.585.356	-	
Dois anos após o aviso	1.236.289	1.326.512	1.368.575	1.403.515	1.468.731	1.503.531	1.455.934	1.520.074	1.747.805	-	-	
Três anos após o aviso	1.236.075	1.309.876	1.277.276	1.323.436	1.449.190	1.519.097	1.451.634	1.463.793	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	1.234.363	1.296.147	1.242.937	1.310.005	1.462.168	1.536.394	1.426.386	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	1.233.898	1.304.644	1.224.932	1.300.747	1.477.622	1.511.850	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	1.239.976	1.299.984	1.220.007	1.308.434	1.450.470	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso	1.240.781	1.315.365	1.231.712	1.296.121	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso	1.248.267	1.324.882	1.210.051	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso	1.263.082	1.320.008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dez anos após o aviso	1.438.992	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data-base	1.438.992	1.320.008	1.210.051	1.296.121	1.450.470	1.511.850	1.426.386	1.463.793	1.747.805	2.585.356	2.258.435	17.709.267
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.247.081)	(1.270.143)	(1.169.711)	(1.227.973)	(1.379.849)	(1.394.162)	(1.303.810)	(1.328.037)	(1.546.378)	(2.249.508)	(1.586.851)	(15.703.503)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)	<b>191.911</b>	<b>49.865</b>	<b>40.340</b>	<b>68.148</b>	<b>70.621</b>	<b>117.688</b>	<b>122.576</b>	<b>135.756</b>	<b>201.427</b>	<b>335.848</b>	<b>671.584</b>	<b>2.005.764</b>

Não foram considerados no desenvolvimento das operações de retrocessão de R\$2.014.  
O valor da Provisão de sinistros a liquidar de Resseguro monta R\$16.502.

f. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	173.051	159.880	173.051	159.880
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	181.014	125.871	181.014	125.871
Processos encerrados sem pagamento no exercício corrente, para os quais havia provisão constituída	193.190	132.397	193.190	132.397
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	78.626	61.939	78.626	61.939

**16 Outros débitos**  
**a. Provisões judiciais**  
A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.  
**i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
INSS – A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados. As principais questões são:  
INSS - Contribuição previdenciária Corretoras de seguro (LC nº 84/1996 e Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) – A companhia discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretoras de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Em outubro de 2020, em decorrência do Julgamento da ADI 4673 a Companhia protocolou junto ao STF sua desistência na discussão sobre a incidência da contribuição e, dessa forma, o valor do depósito judicial correspondente, no montante de R\$172.796 (R\$170.484 em 31 de dezembro de 2021) será revertido a favor da União.  
INSS – Valor provisionado R\$66.199 – Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas a contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas a incidência de tal tributação (R\$49.625) e a multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes (R\$16.574).  
**ii. Processos trabalhistas**  
Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "horas extra". As horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

13 Impostos e contribuições a pagar	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda	73.426	222.370	73.426	222.370
Contribuição social	93.005	243.579	93.005	243.579
COFINS	30.321	22.253	30.321	22.253
PIS	4.927	3.616	4.927	3.616
<b>Total</b>	<b>201.679</b>	<b>491.818</b>	<b>201.679</b>	<b>491.818</b>

14 Depósitos de terceiros	2022				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	27.846	2.131	-	-	29.977
Prêmios e emolumentos	24.713	2.486	4	11	27.214
Previdência complementar	20.317	-	-	-	20.317
<b>Total</b>	<b>72.876</b>	<b>4.617</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>77.508</b>

15 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos	2021				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	31.441	3.081	-	-	34.522
Prêmios e emolumentos	25.504	4.104	289	1.001	30.898
Previdência complementar	16.951	-	-	-	16.951
<b>Total</b>	<b>73.896</b>	<b>7.185</b>	<b>289</b>	<b>1.001</b>	<b>82.371</b>

a. Composição	2022				
	VGBL	PGBL	Tradicionais	Vida	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder	196.875.212	36.787.281	19.387.971	15.563.063	268.613.527
Provisão matemática de benefícios concedidos	432.208	4.570.569	7.523.253	-	12.526.030
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	46.371	4.234	738.059	2.032.319	2.820.983
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	90.188	946.515	1.036.703
Provisão complementar de cobertura	240	1.739	22.138	-	24.117
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	292	1.932	26.082	1.261.823	1.290.129
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	6.304	10.316	111.605	589.424	717.649
Provisão de excedente financeiro	679	1.085	868.258	-	870.022
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	11.610	3.428.945	3.440.555

**v. Movimentação das provisões judiciais constituídas**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b> .....	<b>74.364</b>	<b>107.499</b>	<b>474.138</b>	<b>1.652</b>	<b>657.653</b>
Constituição líquida de reversões.....	40	(75.556)	112.477	126	37.087
Pagamentos.....	(10.857)	(10.547)	(308.568)	-	(329.972)
Atualização monetária.....	3.605	12.471	38.373	11	54.460
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b> .....	<b>67.152</b>	<b>33.867</b>	<b>316.420</b>	<b>1.789</b>	<b>419.228</b>

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b> .....	<b>74.297</b>	<b>100.191</b>	<b>605.146</b>	<b>1.742</b>	<b>781.376</b>
Constituição líquida de reversões.....	(1.968)	681	27.726	(90)	26.349
Pagamentos.....	-	(5.750)	(224.754)	-	(230.504)
Atualização monetária.....	2.035	12.377	66.020	-	80.432
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> .....	<b>74.364</b>	<b>107.499</b>	<b>474.138</b>	<b>1.652</b>	<b>657.653</b>

**b. Depósitos judiciais e fiscais**

	2022	2021
Cíveis e trabalhistas.....	344.502	310.946
IR e CSLL.....	11.696	22.067
Sinistros.....	26.841	27.889
Outros.....	2.157	2.035
<b>Total</b> .....	<b>385.196</b>	<b>362.937</b>

**c. Passivo de arrendamento**

	Imóveis	Saldo em 31/12/2022
Até um ano.....	4.833	4.833
Entre um e cinco anos.....	7.843	7.843
<b>Total</b> .....	<b>12.676</b>	<b>12.676</b>

	Imóveis	Veículos	Saldo em 31/12/2021
Até um ano.....	5.649	28	5.677
Entre um e cinco anos.....	17.166	39	17.205
Acima de cinco anos.....	1.415	-	1.415
<b>Total</b> .....	<b>24.230</b>	<b>67</b>	<b>24.297</b>

**17 Patrimônio líquido**

**a. Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 204.563 (193.707 em dezembro de 2021) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. Durante o exercício de 2022, foi deliberado pelos Administradores, através de Reunião da Diretoria, realizada em 06 de dezembro de 2022, o pagamento de dividendos antecipados no montante de R\$200.000 como parte de distribuição do resultado de 2022. Também foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$230.000, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em R\$92.000. Em 15 de dezembro de 2022, através de Reunião da Diretoria, foi deliberado pelos Administradores, a destinação de dividendos antecipados no montante de R\$350.000 como parte de distribuição do resultado de 2022. Em 20 de dezembro de 2022, foi deliberado por meio de Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital, no montante de R\$350.000 com emissão de 10.856 ações ordinárias nominativas a favor do acionista Bradesco Seguros S.A., utilizando-se dos créditos existentes na Companhia provenientes de pagamento de dividendos declarados em 15 de dezembro de 2022. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Diretoria está autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários a conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes. A distribuição de lucros foi calculada como segue:

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>3.190.726</b>	<b>1.802.717</b>
Constituição da reserva legal.....	(143.528)	(90.136)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b> .....	<b>3.047.198</b>	<b>1.712.581</b>
Dividendos pagos.....	200.000	283.762
Dividendos antecipados.....	350.000	-
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte).....	195.500	161.500
Dividendos propostos.....	16.299	-
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b> .....	<b>25,00%</b>	<b>26,00%</b>

**b. Reserva legal**

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**c. Reserva estatutária**

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do Capital Social Integralizado, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

**18 Gestão de Capital**

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

**a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital**

A Resolução CNSP nº 432/21, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR). O CR é apurado com base na soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, conforme demonstrado abaixo:

<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>6.228.968</b>	
<b>Ajustes contábeis</b> .....	<b>(1.443.884)</b>	
(-) Despesas antecipadas.....	(754)	
(-) Créditos tributários – Diferenças temporárias que excederem 15% do CMR.....	(1.187.390)	
(-) Ativos intangíveis.....	(228.486)	
(-) Custo de aquisição diferidos não diretamente relacionados a PPNG.....	(27.254)	
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b> .....	<b>2.186.723</b>	
(+) Diferença entre valor de mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	406.808	
(-) Redução no TAP referente à diferença de mercado dos ativos vinculados.....	(406.808)	
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas.....	2.186.723	
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b> .....	<b>6.583.075</b>	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 1 com limitador.....	4.014.517	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 2 com limitador.....	1.797.991	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 3 com limitador.....	770.567	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 1.....	4.014.517	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 2.....	2.186.723	
Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 3.....	770.567	
<b>Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))</b> .....	<b>5.137.115</b>	
<b>Capital base (I)</b> .....	<b>15.000</b>	
<b>Capital de risco (II) (*)</b> .....	<b>5.137.115</b>	
Capital adicional de risco de subscrição.....	3.275.764	
Capital adicional de risco de crédito.....	546.316	
Capital adicional de risco de mercado.....	2.527.334	
Capital adicional de risco operacional.....	234.468	
Efeito da correlação (benefícios).....	(1.446.767)	
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b> .....	<b>1.445.960</b>	

(\*) O cálculo do capital de risco corresponde a soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, seguindo as definições da Resolução SUSEP nº 432/2021.

**19 Benefícios a empregados**

**Planos de Previdência Complementar**

A contribuição para os planos durante o exercício de 2022 foi de R\$17.062 (R\$14.013 em dezembro de 2021), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$150.652 (R\$131.822 em dezembro de 2021), sendo: benefícios concedidos R\$87.758 (R\$67.936 em dezembro de 2021), benefícios a conceder R\$62.894 (R\$63.886 em dezembro de 2021). Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

**20 Transações e saldos com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com o CPC 05, o Grupo também dispõe de política de transações com partes relacionadas. As principais transações estão assim representadas:

	Ativo		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (a).....	30.820.886	20.946.651	96.632	95.125
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (b) (m).....	-	72	30.305	27.239
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (c).....	-	-	2.550	2.550
Fleury S.A. (empresa ligada) (a).....	3.579	7.320	-	-
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (k).....	2	4	-	-
Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (d).....	-	-	343	8.488
Novamed Gestão de Clínicas S.A. (empresa ligada) (e).....	-	-	42	38
Santecorp Holding Ltda. (k).....	2	-	-	-
Cielo S.A. (a).....	2.474	-	-	-
Odontoprev S.A. (a).....	454	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>30.827.397</b>	<b>20.954.047</b>	<b>129.872</b>	<b>133.440</b>

	Receitas		Despesas	
	2022	2021	2022	2021
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (b).....	-	-	(555.901)	(466.777)
Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (d).....	-	-	(100.721)	(99.590)
BPAR Corretagem de Seguros Ltda. (empresa ligada) (f).....	-	-	(35.950)	(28.002)
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (c).....	-	-	(30.600)	(30.600)
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (f).....	-	-	(43.784)	(171)
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (h).....	8.240	-	(1.859)	(7.689)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda. (empresa ligada) (c).....	-	-	(6.910)	(13.385)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (i).....	-	-	(5.611)	(7.567)
Fleury S.A. (empresa ligada) (l).....	4.010	6.728	-	-
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (l).....	18	16	-	-
LAFE Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (l).....	-	7	-	-
Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada) (f).....	-	-	-	(45.204)
Novamed Gestão de Clínicas S.A. (empresa ligada) (e).....	-	-	(483)	(471)
Livelo S.A. (f).....	-	-	(10.660)	(2.441)
Alelo S.A. (f) (j).....	-	-	(11.199)	(10.274)
Santecorp Holding Ltda. (l).....	22	7	-	-
Saúde Newco Ltda. (l).....	47	21	-	-
Centro de Patologia Clínica Ltda. (l).....	4	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>4.101</b>	<b>15.019</b>	<b>(803.678)</b>	<b>(712.171)</b>

(a) Refere-se a saldo em conta corrente, operações compromissadas, aplicações em ações via fundos de investimentos e títulos públicos.

(b) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades.

(c) Consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos.

(d) Refere-se a provisão/serviços de assistência 24 horas.

(e) Refere-se a serviços de assistência médica.

(f) Custo de aquisição/comissão.

(g) Refere-se a serviços de call center.

(h) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.

(i) Despesas com alugueis.

(j) Despesas com alimentação.

(k) Prêmios a receber.

(l) Prêmio emitido/receita de contribuição.

(m) Refere-se a dividendos a pagar.

**a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;  
 • A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e  
 • Foi determinado o valor máximo de R\$15.600 (R\$13.400 em 2021), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$10.900 (R\$9.500 em 2021) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

**Benefícios de curto prazo à Administradores**

	2022	2021
Proventos.....	11.887	13.400
Encargos sociais.....	2.675	3.015
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	10.900	9.500
<b>Total</b> .....	<b>25.462</b>	<b>25.915</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**Outros**

As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº4(b), tem como contraparte o Banco Bradesco S.A. A Companhia realiza operações decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal-chave da administração.

**21 Principais ramos de atuação**

Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	5.549.825	39,02	15,99
Previdência - risco.....	778.509	25,67	1,81
<b>Total</b> .....	<b>6.328.334</b>		

Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	4.803.027	53,35	17,27
Previdência - risco.....	606.164	51,24	3,47
<b>Total</b> .....	<b>5.409.191</b>		

**22 Detalhamento das contas de resultado**

**a. Prêmios ganhos**

	2022	2021
Prêmios diretos.....	10.873.588	9.561.387
Contribuições de riscos.....	680.388	685.217
Prêmios cedidos coseguros.....	(51.435)	(25.377)
Variações das provisões técnicas.....	(5.174.207)	(4.812.036)
<b>Total</b> .....	<b>6.328.334</b>	<b>5.409.191</b>

**b. Sinistros ocorridos**

	2022	2021
Sinistros.....	(2.251.737)	(2.713.680)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(22.861)	(68.098)
Serviço de assistência.....	(105.148)	(105.136)
Recuperação de sinistros.....	14.341	13.781
<b>Total</b> .....	<b>(2.365.405)</b>	<b>(2.873.133)</b>

**c. Custos de aquisição - Seguros e previdência**

	2022	2021
Comissões e agenciamento - seguros.....	(899.935)	(855.410)
Comissões e agenciamento - previdência e VGBL.....	(12.326)	(9.084)
Despesas relacionadas a vendas.....	(4.732)	(12.431)
Despesas com encargos sociais.....	(285)	(434)
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(2.118)	4.399
Recuperação de comissões.....	664	632
<b>Total</b> .....	<b>(918.732)</b>	<b>(872.328)</b>

**d. Outras receitas e despesas operacionais – Vida**

	2022	2021
Despesas com títulos de capitalização.....	(34.008)	(37.453)
Reversão para risco de crédito.....	1.755	16.326
Despesas com administração de apólice.....	(17.284)	(15.666)
Provisão de processos judiciais cíveis.....	(1.622)	462
Despesas com encargos sociais e lucros atribuídos.....	(4.129)	(3.938)
Outras receitas e despesas operacionais.....	36.766	54.453
<b>Total</b> .....	<b>(18.522)</b>	<b>14.184</b>

**e. Resultado com operações de resseguro**

	2022	2021
Prêmios resseguros cedidos.....	(26.398)	(20.969)
Varição da provisão IBNR – resseguro.....	(1.177)	(1.831)
Recuperação de indenização de resseguro.....	31.470	8.609
Varição da provisão da PPNG.....	3.114	883
Varição da provisão de despesas relacionadas.....	106	383
Receitas com participações em lucros.....	1.148	659
Outros resultados com resseguro.....	100	-
<b>Total</b> .....	<b>8.363</b>	<b>(12.266)</b>

**f. Rendas de contribuições e prêmios de VGBL**



# Bradesco Vida e Previdência S.A.

CNPJ Nº 51.990.695/0001-37

## DIRETORIA

**Jorge Pohlmann Nasser** - Diretor-Presidente  
**Américo Pinto Gomes** - Diretor-Gerente  
**Gedson Oliveira Santos** - Diretor-Gerente  
**Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa** - Diretor-Gerente  
**Alexandre Nogueira da Silva** - Diretor

**Antonio Alexandre Arias** - Diretor  
**Bernardo Ferreira Castello** - Diretor  
**Estevão Augusto Oller Scipilliti** - Diretor  
**José Pires** - Diretor  
**Valdirene Soares Secato** - Diretora

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Luiz Carlos Trabuco Cappi** - Presidente  
**Samuel Monteiro dos Santos Junior** - Vice-Presidente  
**Carlos Alberto Rodrigues Guilherme** - Membro  
**Ivan Luiz Gontijo Junior** - Membro  
**Octavio de Lazari Junior** - Membro  
**Milton Matsumoto** - Membro  
**Alexandre da Silva Glüher** - Membro  
**Maurício Machado de Mínas** - Membro

**Bernardo Ferreira Castello**  
 Atuário - MIBA 1717

**João Batista Zorzete**  
 Contador - CRC 1SP248285/O-9

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Ao

**Conselho de Administração da Bradesco Vida e Previdência S.A.**  
 Barueri – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência privada e do Teste de adequação de passivos**  
 Conforme apresentado nas notas explicativas nº 2(n) e 15 às demonstrações contábeis, a Companhia possui provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar as provisões técnicas de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), que está contida na provisão de sinistros a liquidar (PSL), a Companhia utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada mencionadas acima como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas, de maneira que, pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Abaixo estão relacionados os principais procedimentos que realizamos para tratar esse principal assunto de auditoria:

• Avaliamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (1) o desenvolvimento e a aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros; e (2) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.

• Envolvemos profissionais atuariais com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:

- (1) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas, mediante análise com as práticas usualmente utilizadas;
- (2) na avaliação das premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros, utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio da análise com as práticas usualmente utilizadas e as informações históricas da Companhia;
- (3) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e do cálculo das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas da Companhia, metodologias e premissas;
- (4) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente da IBNR e IBNER, utilizando técnicas atuariais geralmente aceitas e premissas independentes; e
- (5) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pela Companhia, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência privada, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda  
 CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório  
 Contador CRC 1SP212059/O-0

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração da Bradesco Vida e Previdência S/A

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradseg Participações S/A, instituído em 20 de outubro de 2020, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e do seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.

De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares e, em suas funções de auditoria e fiscalização na Bradesco Vida e Previdência S/A e em atendimento a Resolução SUSEP 432 - Artigo 13, a manifestar-se sobre (I) atividades exercidas no período no âmbito de suas atribuições; (II) avaliação da efetividade dos controles internos da supervisonada, com evidência das deficiências detectadas; (III) descrição das recomendações apresentadas à Presidência ou ao Diretor-Presidente, especificando aquelas não acatadas, com as respectivas justificativas; (IV) avaliação da efetividade da auditoria contábil independente e da auditoria contábil interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à supervisonada, além de seus regulamentos e códigos internos, com evidência das deficiências detectadas; e (V) avaliação da qualidade das demonstrações financeiras relativas aos respectivos períodos, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo CNSP e pela SUSEP, com evidência das deficiências detectadas.

### Atividades do Comitê

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No decorrer do ano de 2022, o Comitê, nesse sentido, desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento, que incluiu 47 reuniões, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de conformidade; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna e Auditoria Externa; (iv) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (v) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Seguradora para enfrentamento dos efeitos, ainda, da crise gerada pela COVID-19, inclusive nas Provisões registradas no ano de 2022, e, também, às ações efetuadas pela Administração relativas ao descasamento do indexador IGPM para planos de Previdência tradicional, onde há estudos de recomposição da carteira com novos papéis/lastros financeiros, fazendo com que esse valor seja diminuído.

Nesse sentido, em quatro reuniões, no ano, com o Conselho de Administração o COAUD teve a oportunidade de apresentar a Avaliação dos Controles Internos, tendo sido efetuadas recomendações em cumprimento à implementação da Resolução CNSP 416, as quais foram acolhidas pelas diretorias das empresas. A partir daí foram implementados planos de ação por parte das empresas, dentre elas, a adequação da estrutura de gestão de riscos e controles internos em cumprimento à referida Resolução. O aprimoramento dos controles internos gerou, conforme recomendação do Comitê de Auditoria, alterações nos processos, incluindo a estruturação de uma central de Fraudes para atender e ter condições de apoiar todas as empresas da Seguradora, com melhorias em sua Governança.

Nessas reuniões, além de registramos nossas considerações relativas à área de Controles Internos, registramos, conforme regras estabelecidas, recomendações no âmbito operacional para as empresas do Grupo, destacando: (a) à Auditoria Externa que continuassem a desafiar os modelos e premissas para constituição das provisões técnicas; (b) à Bradesco Vida e Previdência - o reporte trimestral das ações de baixa da PVR - Provisão de Valores a Regularizar; (c) à área de Gestão de Riscos o acompanhamento das questões de Cyber Risco, com a mensuração do nível do risco cibernético com pedido de resgate e, (d) à área de Gestão de Riscos a utilização do rating do Cliente do Banco para melhorar a régua de análise na questão do PLDF.

Recomendamos, ainda, o acompanhamento por parte da Auditoria Interna do conglomerado Bradesco e da Auditoria Externa KPMG dos quesitos contábeis, onde foram apresentados os planos de ações e regularizações, objeto de destaques no decorrer do ano de 2022, procedimentos esses que estão aderentes às práticas da Auditoria.

Adicionalmente, com relação aos trabalhos realizados pela auditoria interna, nos quesitos contábeis, o Comitê teve acesso aos relatórios elaborados, não tendo havido nenhuma recomendação adicional aos planos de ação apresentados na finalização desses trabalhos e, estando todos eles dentro dos prazos ajustados durante os trabalhos. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e gestão da conformidade.

O Comitê estabeleceu canal regular de comunicação com os auditores independentes, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Comitê de Auditoria teve acesso a esse relatório, não tendo havido nenhuma recomendação por parte dos auditores independentes.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os Auditores Independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas nos respectivos documentos, não tendo registrado apontamentos.

O Comitê não tomou ciência de nenhuma ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude, bem como erros relevantes nas demonstrações financeiras, que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidelidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita neste relatório, o Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, entende que o sistema de controles internos, a auditoria interna e a auditoria contábil independente KPMG atendem os requisitos de efetividade requeridos pelo regulamento vigente. O Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras correspondentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2022 estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Alphaville, 23 de fevereiro de 2023

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
 Roberto Westenberger - Membro  
 Paulo Pereira Ferreira - Membro  
 Paulo Sergio Rodrigues - Membro

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

**Bradesco Vida e Previdência S.A.**

Barueri - SP

CNPJ: 51.990.695/0001-37

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023



ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57  
 CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco  
 Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP  
 Corporate Tower Torre Norte, andar 6, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

